

Estão aumentando o interesse e a utilização do LinkedIn como ferramenta de comunicação e relacionamento pelas entidades fechadas. Ainda bem menos comum que o Facebook, o uso do LinkedIn vem crescendo gradualmente entre as entidades que pretendem fortalecer a imagem institucional, com foco em gestão, governança e temas relacionados aos profissionais que atuam no setor. A tendência de abertura de novos planos multipatrocinados e instituídos incentiva a maior utilização das redes sociais como o Facebook, Instagram e também do LinkedIn.

Um exemplo é o Infraprev, que começou a utilizar a rede social há cerca de um ano e já ultrapassou a marca de 1000 seguidores. A primeira experiência da entidade com redes sociais foi no Twitter, que foi avaliado na época como uma ferramenta simples com baixo custo, conta a Gerente de Comunicação do Infraprev, Antônia Maynard. Um ano depois, foi a vez do Facebook, que demandou a contratação de uma empresa para auxiliar na produção de peças e conteúdo. Atualmente, a entidade conta com 5,8 mil seguidores no Facebook, número que não tem crescido nos últimos meses.

“Quando a entidade se tornou multipatrocinada, traçou a estratégia de fortalecer a imagem institucional. E o LinkedIn entrou como uma das ferramentas para avançar nesse sentido de reforçar a imagem corporativa e a importância da previdência complementar junto a outras empresas”, explica a Gerente. A criação de página do Infraprev no LinkedIn foi um projeto incentivado pela nova direção da entidade, comandada pela Diretora Superintendente Cláudia Avidos.

Atualmente, o conteúdo do LinkedIn é atualizado com postagens sobre as metas e projetos do Infraprev, os resultados de investimentos, participação em eventos, vagas para colaboradores, entre outros. Um exemplo, foram as postagens realizadas durante o 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, quando o Presidente do Conselho apresentou um case do Infraprev. Outro exemplo foi quando a própria Superintendente da entidade assumiu uma vaga na Diretoria Executiva da Abrapp.

A Gerente de Comunicação explica que atualmente o conteúdo do LinkedIn é bastante segmentado em relação ao Facebook, que ficou com uma função de maior relacionamento e atendimento aos participantes. Após o início da utilização da nova rede social, o Twitter foi desativado. A entidade se prepara agora para a entrada em outro veículo digital, o Instagram.

**Funcesp** – Outra entidade que utiliza o LinkedIn é a Funcesp, desde março de 2017. “No início funcionava como um espelho de postagens do Facebook. A partir de outubro de 2018 adotamos uma estratégia com foco corporativo, explorando modelo de gestão, relacionamento com consultorias e posts que haja melhor reconhecimento e engajamento com a marca”, explica Maria Teresa Carneiro Ferreira, Gerente da entidade.

No último ano, a Funcesp registrou um crescimento de 1086 seguidores, chegando atualmente a um total 4.733. “Nossas visualizações de página cresceram 1.385% com relação ao mesmo período no ano anterior. Nossa média atual de taxa de engajamento é de 19%, sendo totalmente orgânico”, informa a Gerente da Funcesp.

**CT Abrapp** – Os profissionais das entidades fechadas estão cada vez mais interessados em conhecer e atuar através do LinkedIn. Percebendo esse movimento, a Comissão Técnica de Estratégias e Criação de Valor da Regional Sudoeste, realizou em fevereiro a apresentação da especialista em redes sociais, Denise Maia ([leia mais](#)). “Estávamos selecionando temas para tratar na comissão que, em geral, trata de estratégias que agreguem valor às entidades e chegamos ao uso do LinkedIn. É uma ferramenta com alto potencial para ajudar nas estratégias de comunicação, relacionamento e educação financeira”, diz Cristiano Verardo, Coordenador da CT.

Ele explica que o LinkedIn tem algumas vantagens em relação a outras redes sociais como o Facebook, pelo fato de trazer postagens mais focadas nas áreas de interesse de seus membros,

neste caso, a Previdência Complementar e o pós-carreira. “Considero o LinkedIn como uma rede mais adequada para tratar de temas relacionados ao pós-carreira. É um assunto que tem a ver com o planejamento de vida, para um futuro melhor e conseqüentemente, tem a ver com a Previdência Complementar”, comenta Cristiano. O profissional diz que sua entidade, a Odebrecht Previdência, está em fase de estudo para abrir uma página no LinkedIn.

A Abrapp também mantém uma página no LinkedIn, que é atualizada diariamente com conteúdo de notícias e informações de interesse das entidades associadas e da comunidade de profissionais da Previdência Complementar Fechada.

**Fonte: Acontece Abrapp**, em 28.02.2019.